



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS**

**CADERNO DE PROVA OBJETIVA**

# 114 – TERAPEUTA OCUPACIONAL

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Informática	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_



**MAIS INFORMAÇÕES:**

Internet: [www.institutomachadodeassis.com.br](http://www.institutomachadodeassis.com.br)  
 Telefone: (86) 3025-1017  
 E-mail: [ima.concursospastosbons@outlook.com](mailto:ima.concursospastosbons@outlook.com)

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

**RASCUNHO**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO  
**MACHADO DE ASSIS**



# LÍNGUA PORTUGUESA

# QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

## Não é próprio falar sobre os alunos...

1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”

2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.

3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.

4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.

5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.

6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!

7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

[http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod\\_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarB.log.pdf](http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarB.log.pdf)



**01)** Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A)** A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B)** A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C)** A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D)** A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

**02)** Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A)** Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B)** Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C)** Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D)** Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

**03)** “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A)** Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B)** Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C)** Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D)** Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

**04)** A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A)** São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
  - (B)** São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
  - (C)** São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
  - (D)** São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A)** Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
- (B)** Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
- (C)** Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
- (D)** Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.

**06)** “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:

- (A)** Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
- (B)** Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.
- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.  
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.  
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.  
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.  
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.  
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.  
(D) **O padre** terminou a missa no horário de praxe.

## INFORMÁTICA

### QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) No Microsoft Excel interpreta os operadores de referência para combinar intervalos de células para cálculos que contenham estes operadores. Por exemplo: SOMA(B5:B15,D5:D15)

Sobre estes operadores faça a correta relação entre a Coluna 01 e Coluna 02:

#### Coluna 01

- (1) : (dois-pontos)  
(2) , (vírgula)  
(3) (espaço)

#### Coluna 02

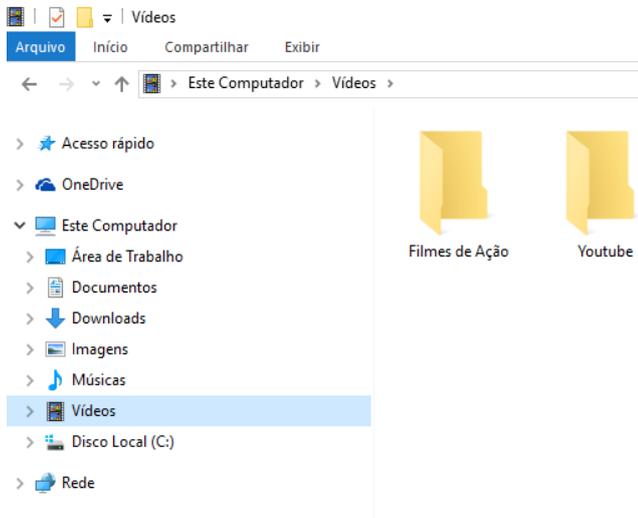
- ( ) Operador de união, que combina diversas referências em uma referência.  
( ) Operador de intervalo, que produz uma referência para todas as células entre duas referências, incluindo as duas referências.  
( ) Operador de interseção, que produz uma referência a células comuns a duas referências.

A combinação que preenche corretamente a coluna 02 é:

- (A) 3, 2, 1.  
(B) 1, 3, 2.  
(C) 2, 1, 3.  
(D) 1, 2, 3.



**17)** Observando a imagem do Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10.



Podemos criar uma Nova Pasta no item Vídeos que já se encontra selecionado, fazendo uso da combinação de teclas:

- (A) Ctrl + Shift + N
- (B) Ctrl + Shift + A
- (C) Ctrl + N
- (D) Ctrl + A

**18)** No Microsoft Word, o atalho do teclado que permite localizar e substituir uma palavra em um documento é (I), podemos também efetuar uma quebra de páginas no Word utilizando o comando (II), e para fazer uma verificação ortográfica no Word, podemos usar o atalho (III). I, II, III, corresponde respectivamente:

- (A) CTRL + U, CTRL + ALT e F11
- (B) CTRL + U, CTRL + ENTER e F7
- (C) CTRL + L, CTRL + ENTER e F11
- (D) CTRL + L, CTRL + ALT e F7

**19)** O Word 2010 trás componentes próprios de sua janela, além daqueles comuns a todos os aplicativos do Windows, tais como barra de título, botões minimizar, maximizar, fechar, bordas etc. Para facilitar seu manuseio a Microsoft uma interface que conta com uma grande área superior, que contém todos os comandos organizados na forma de ferramentas de fácil acesso, conhecido como:

- (A) Barra de status.
- (B) Faixa de Opções.
- (C) Ferramentas.
- (D) Guias.

**20)** No Windows 8 ao posicionar o mouse na parte inferior direita da tela, surge uma faixa com as opções (configurações, dispositivos, iniciar, compartilhar, pesquisar). Desejando o usuário acessar o Painel de controle, em apenas dois movimentos, ele deve acionar o botão:

- (A)  Dispositivos
- (B)  Configurações
- (C)  Iniciar
- (D)  Compartilhar



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÕES DE 21 A 40

**21)** A política nacional de saúde mental compreende:

- (A) As estratégias e diretrizes adotadas pelo país com o objetivo de organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em Saúde Mental.
- (B) As diretrizes adotadas pelo governador do Estado com o objetivo de prevenir a depressão.
- (C) As diretrizes e estratégias adotadas pelos Alcoólicos anônimos no sentido de combater o alcoolismo.
- (D) As estratégias e diretrizes adotadas pelo país com o objetivo de organizar a assistência às mulheres com necessidades de tratamento e cuidados específicos contra a ansiedade.

**22)** São locais onde o terapeuta ocupacional pode exercer suas atividades:

- I. sistemas prisionais.
- II. órgãos de controle social.
- III. comunidades terapêuticas.
- IV. ambulatórios.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I, II, III, e IV.

**23)** Sobre as atividades desempenhadas pelo terapeuta ocupacional, analise as afirmações abaixo:

- I. Sua intervenção compreende avaliar o cliente, buscando identificar alterações nas suas funções práticas, considerando sua faixa etária e/ou desenvolvimento, sua formação pessoal, familiar e social.
- II. O terapeuta compreende a atividade humana como um processo criativo, criador, lúdico, expressivo, evolutivo, produtivo e de alto manutenção.
- III. O terapeuta avalia seu cliente para obtenção do processo terapêutico indicado; que deverá resolutamente, favorecer o desenvolvimento e /ou aprimoramento das capacidades psicoocupacionais remanescentes e a melhoria do seu estado psicológico, social, laborativo e de lazer.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III
- (B) I, II, III
- (C) II e III
- (D) I e II.

**24)** Em relação à Política Nacional de Saúde Mental, o governo brasileiro tem como objetivos:

- (A) Reduzir de forma pactuada e programada os leitos psiquiátricos de alta qualidade.
- (B) Excluir as ações da saúde mental na atenção básica.
- (C) Manter um programa provisório de formação de recursos humanos para reforma psiquiátrica.
- (D) Promover direitos de usuários e familiares incentivando a participação no cuidado.

**25)** NÃO é objetivo do tratamento da terapia ocupacional nos pacientes com câncer:

- (A) Promover a cura completa da doença.
- (B) Controlar a fadiga.
- (C) Prevenir incapacidades.
- (D) Restaurar habilidades e padrões de desempenho.

**26)** Analise a afirmação abaixo:

“As \_\_\_\_\_ é o nome do espaço utilizado para estimular crianças e seus acompanhantes de modo lúdico e interativo.”

Marque a alternativa que completa corretamente a afirmação:

- (A) Brinquedotecas
- (B) Salas de reabilitação
- (C) Escolas hospitalares
- (D) Salas de descanso

**27)** Acerca da terapia ocupacional em deficientes físicos, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Com a ajuda da terapia ocupacional, pessoas com deficiência têm conquistado maior independência, seja na realização de tarefas simples do dia a dia, seja no desenvolvimento de uma carreira profissional.



- (B) A terapia ocupacional trabalha com atividades lúdicas, artísticas, profissionalizantes, de autocuidado, de adequação postural, prescrição de equipamentos, entre outras. Com isso, os pacientes passam a ter conhecimento de suas limitações e potencialidades, explorando-as muito mais.
- (C) Com esse público, a terapia ocupacional intervém sobre as incapacidades resultantes da própria deficiência e sua relação com o ambiente, levando em conta o conjunto de dificuldades que esse indivíduo enfrenta.
- (D) O terapeuta ocupacional não pode atuar junto à família e amigos da pessoa com deficiência.
- 28) É a doença neurodegenerativa mais comum no mundo. O quadro típico é a desorientação temporal/espacial que não deve ser confundida com os lapsos normais do idoso. A progressão da doença é inexorável, mas variável, dependente de fatores genéticos e uso precoce de medicamentos específicos.

O trecho acima se refere a qual doença?

- (A) Alzheimer
- (B) Convulsões
- (C) Mal de Parkinson
- (D) Tremor essencial.
- 29) É uma doença autoimune que afeta a substância branca do cérebro, podendo gerar uma série de sintomas, alguns muito parecidos com o derrame. Afeta pacientes jovens e hoje conta com uma ampla gama de opções terapêuticas bastante eficazes. O trecho se refere a qual doença?
- (A) Depressão
- (B) Esclerose múltipla
- (C) Ansiedade
- (D) Doenças do neurônio motor.
- 30) Acerca da terapia ocupacional em deficientes físicos, analise as afirmações abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**:
- (A) A adaptação da residência da pessoa com deficiência também faz parte do trabalho do terapeuta ocupacional.
- (B) O profissional avalia o desempenho funcional do paciente dentro de sua própria casa ou do seu local de trabalho, sempre com o objetivo de facilitar o dia a dia dessa pessoa, evitando o risco de quedas ou acidentes.

- (C) Em alguns casos, o terapeuta ocupacional recomenda a chamada ajuda técnica. São equipamentos de tecnologia assistida, como cadeiras-elevadores ou acionamento automático de luzes, torneiras, descargas e tampas de lixo.
- (D) Para um cadeirante, é dispensável a instalação de rampas, além de portas e corredores largos.
- 31) Em relação a anatomia humana, são ossos do membro inferior, **EXCETO**:

- (A) Articulação subtalar
- (B) Patela
- (C) Tarso
- (D) Acetábulo

32) São formas de contração dos músculos:

- I. Isométrica
- II. Concêntrica
- III. Excêntrica
- IV. Aerodinâmica

Assinale a alternativa correta:

- (A) Somente as afirmações I e II estão corretas
- (B) Somente as afirmações II e III estão corretas
- (C) Somente as afirmações I, II e III estão corretas
- (D) Todas as afirmações estão corretas.

33) Lesões osteoarticulares são:

- (A) Alterações da estrutura funcional da medula.
- (B) Alterações estruturais ou funcionais dos nervos e músculos.
- (C) Alterações no sistema nervoso.
- (D) Alterações estruturais ou funcionais nos ossos e nas articulações.

34) A prática Terapêutica Ocupacional compõe-se em, **EXCETO**:

- (A) realizar entrevista e anamnese junto ao paciente, e se necessário junto à família.
- (B) avaliar o paciente na disfunção específica, levando-se em consideração a queixa principal que o paciente traz, correlacionando-a à totalidade de suas relações com o mundo.
- (C) estabelecer os objetivos terapêuticos isoladamente, sem a interferência do paciente e /ou família.
- (D) selecionar e aplicar métodos, técnicas e recursos apropriados ao tratamento, e adequados à realidade socioeconômica e cultural do paciente.



**35)** Em relação a terapia ocupacional geriátrica, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) De um modo geral, é função do Terapeuta Ocupacional restabelecer as perdas físicas, mentais e sociais, que causam desajuste no idoso.
- (B) Na atuação com o idoso, a terapia Ocupacional age como um facilitador que capacita o mesmo a fazer o melhor uso possível das capacidades remanescentes, a tomar suas próprias decisões e lhe assegurar uma conscientização de alternativas realísticas.
- (C) A avaliação do idoso em terapia ocupacional é determinada pela estimativa de sua força e debilidade, pelo reconhecimento de potencialidades remanescentes e de possibilidades reais de desempenho das atividades cotidianas.
- (D) A avaliação do estado biológico e psicológico do idoso, são dispensáveis.

**36)** Em relação aos objetivos gerais da Terapia Ocupacional em Geriatria, analise as afirmações abaixo:

- I. Integrar a pessoa em idade avançada à sua própria comunidade, tornando-a o mais independente possível e em contato com pessoas de todas as idades, promovendo relações interpessoais.
- II. Incentivar, encorajar e estimular o idoso a continuar fazendo planos, ter ambições e aspirações.
- III. Contribuir para o ajustamento psicoemocional do idoso e sua expressão social.

Marque a alternativa correta:

- (A) Somente a afirmação I está correta.
- (B) Somente a afirmação II está correta.
- (C) Somente a afirmação III está incorreta.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.

**37)** Analise a afirmação abaixo;

São órteses indicadas para crianças com dificuldade para realizar a extensão completa do joelho. Tem uma armação anterior que facilita sua extensão quando o calcanhar toca o chão.

A afirmação abaixo se refere à(o)s:

- (A) Órteses de reação ao solo
- (B) Órteses de reciprocção
- (C) Parapódios
- (D) *Parawalker*

**38)** Em relação ao processo terapêutico ocupacional em contextos hospitalares, precisa-se considerar que o importante papel da família, que também deve ser foco da intervenção do terapeuta ocupacional, que tem como objetivo, **EXCETO**:

- (A) Oferecer acolhimento frente ao luto vivenciado pelo adoecimento de seu ente querido.
- (B) Orientar as melhores formas de realizar os cuidados necessários, preservando a saúde do paciente e do familiar
- (C) Orientar as melhores formas de realizar os cuidados necessários, se preocupando apenas com a saúde do paciente.
- (D) Auxiliar na diminuição de sentimentos de angústia pela desorganização da estrutura familiar.

**39)** O goniômetro, aparelho utilizado na reabilitação física de pacientes, auxilia o terapeuta ocupacional no levantamento:

- (A) das medidas, da amplitude, do movimento articular.
- (B) dos níveis de força.
- (C) dos níveis de resistência muscular.
- (D) da alternância de temperatura dos membros inferiores.

**40)** Sobre a atuação do Terapeuta Ocupacional no campo social, assinale a alternativa correta:

- (A) O profissional não pode planejar atividades orientadas que visem à participação no desempenho sócio-ocupacional de indivíduos com deficiência.
- (B) O Terapeuta Ocupacional não é considerado um profissional habilitado para intervir em situações de calamidades, catástrofes, conflitos e guerra por meio de tecnologia de mediação sócio-ocupacional.
- (C) Atividades culturais, econômicas, estéticas, expressivas, esportivas, corporais, lúdicas e de convivência que sejam significativas às pessoas são instrumentos do terapeuta ocupacional para favorecer pertencimento cultural e social à população em situação de rua.
- (D) O profissional de terapia ocupacional não atua no âmbito da educação.